



## **[42429] EDUCAÇÃO POPULAR E UNIVERSIDADE: uma experiência de articulação com o Cursinho Popular Carolina de Jesus**

Autores: Monique Fernandes Silveira e Gabriela Inês Matiello

Coautores: Lucca Ignácio Rubez Pimentel e Alice Gaier Viario

Coordenadora: Mailiz Garibotti Lusa

Coorientadores: Cristina Cury; Loiva Mara de Oliveira Machado e Tiago Martinelli.

Este trabalho apresenta o “Projeto EDUCAÇÃO POPULAR E UNIVERSIDADE: uma experiência de articulação com o Cursinho Popular Carolina de Jesus”. Este Projeto de Extensão tem como objetivo desenvolver atividades a partir da experiência do cursinho pré-vestibular popular, oriundas da mobilização e organização de um coletivo de educadores de Porto Alegre, das mais variadas áreas das licenciaturas, em articulação com outros setores da sociedade. Cabe salientar, que o mesmo vincula-se ao “Programa Movimentos Sociais e Serviço Social: Mobilização e Formação Política”. Em 2020, com o objetivo de troca de conhecimentos e experiências entre as bolsistas do Projeto e do Programa, foi criado um grupo de estudos a fim de poder aprofundar diversas temáticas que surgem e são abordadas a partir do tema central do Projeto - Educação Popular e Universidade. Além disso, foram realizadas diversas reuniões entre as/os integrantes do Projeto e Programa e do Cursinho Pré-Vestibular Popular Carolina de Jesus - CPCJ - configurando uma articulação com o CPCJ, principalmente no âmbito político e educacional, a qual possibilitou acompanhamento discente de forma integral, formação aos docentes do CPCJ, participações em reuniões de rede, com objetivo de trocar experiências, apostando na autonomia dos integrantes. Atualmente, está sendo desenvolvida uma Comissão de Auto-Cuidado Coletivo que tem por objetivo resgatar temáticas como Saúde Mental de professores (as) e alunos (as) do CPCJ, com a finalidade de pensar estratégias e alternativas para um melhor acompanhamento psicopedagógico por parte dos profissionais do Cursinho. Por fim, destacamos que a educação popular e a extensão são em sua essência presenciais, mas por conta do momento que estamos atravessando, não foi possível que essas experiências fossem realizadas nos espaços do Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo, o que nos priva da presença, de abraços e olhares, mas nos motiva a seguir, vislumbrando outro futuro possível.